

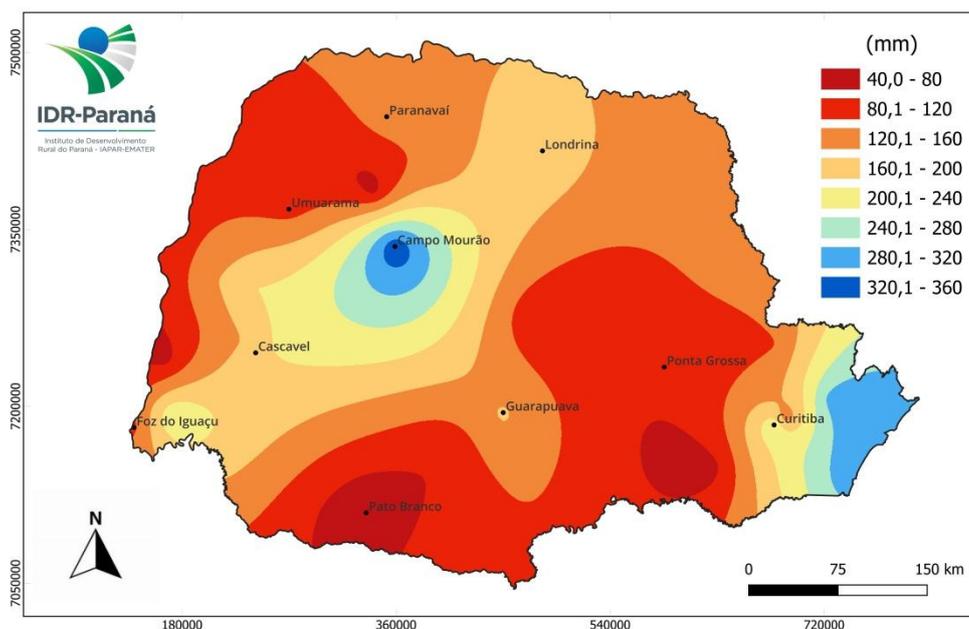
# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 50 – Fevereiro 2025

## METEOROLOGIA

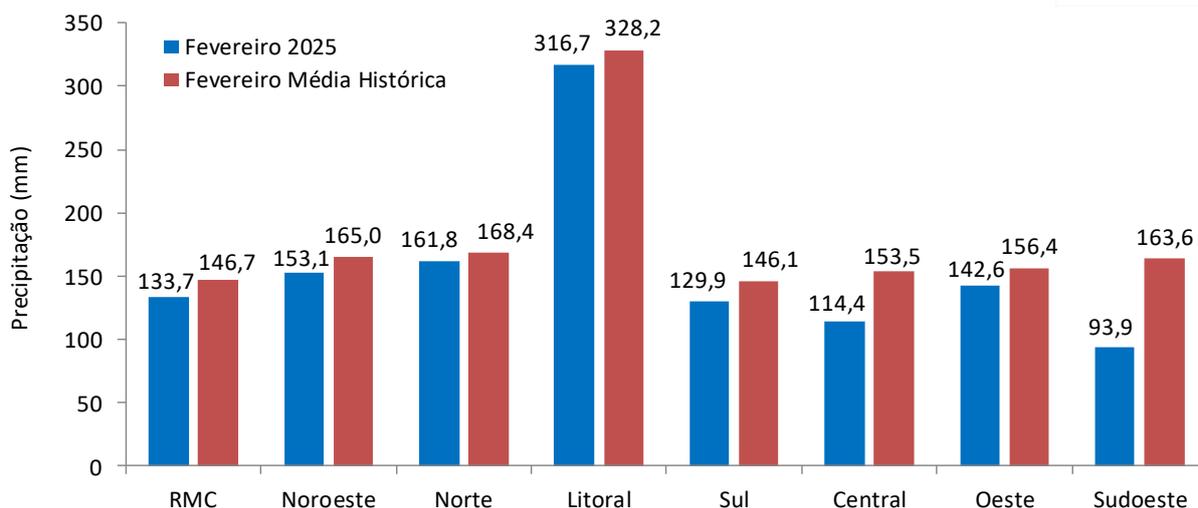
Houve bastante variabilidade na precipitação em fevereiro de 2025 no Paraná (Figura 1). Parte das regiões Sul, Central, Oeste e Noroeste registraram pouca precipitação, não ultrapassando 120 mm. Por outro lado, no Litoral e município de Campo Mourão, no Sudoeste, a chuva foi abundante. Com base nas estações meteorológicas do Simepar, o município com maior índice pluviométrico em fevereiro foi Guaraqueçaba, com registro de 356,6 mm, seguido de Campo Mourão com 353,4 mm. O menor índice registrado foi em Pato Branco no Sudoeste do Estado, com apenas 42,4 mm.

### PRECIPITAÇÃO TOTAL MENSAL FEVEREIRO - 2025



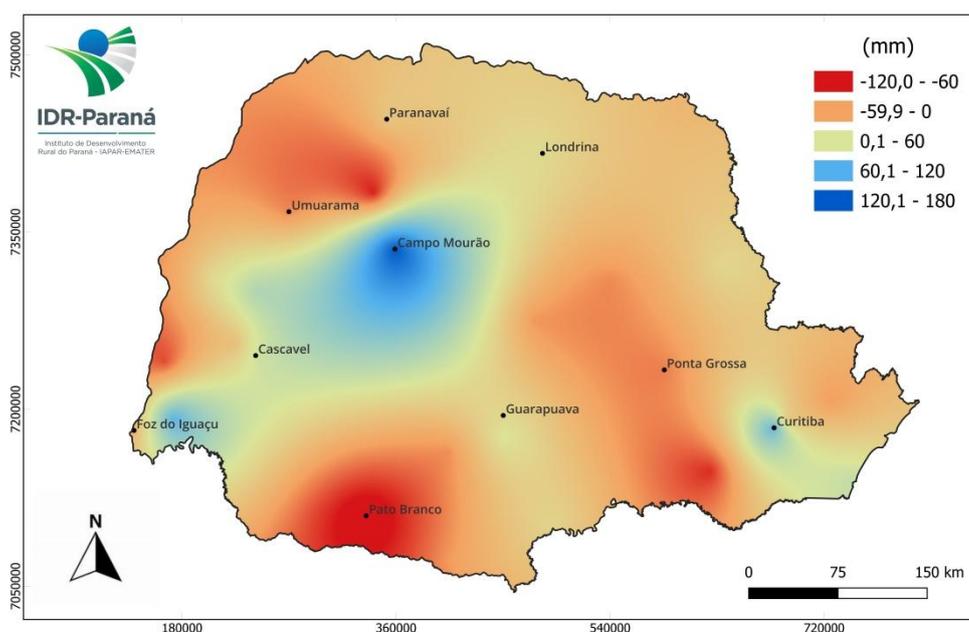
**Figura 1.** Precipitação registrada em fevereiro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

De maneira geral, as anomalias de precipitação ficaram próximas da média histórica ou abaixo dela em todas as regiões do Paraná (Figuras 2). A exceção foi Campo Mourão, onde a chuva superou significativamente a média, registrando uma anomalia de +178,6 mm (Figura 3). O Sudoeste foi a região com o maior déficit de precipitação, com uma diferença de -69,7 mm em relação à média histórica. A média estadual de precipitação foi de 155,8 mm, ficando -22,7 mm abaixo da média histórica de 178,5 mm.



**Figura 2.** Precipitação média (mm) registrada em fevereiro de 2025 e histórica (1976-2024) nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

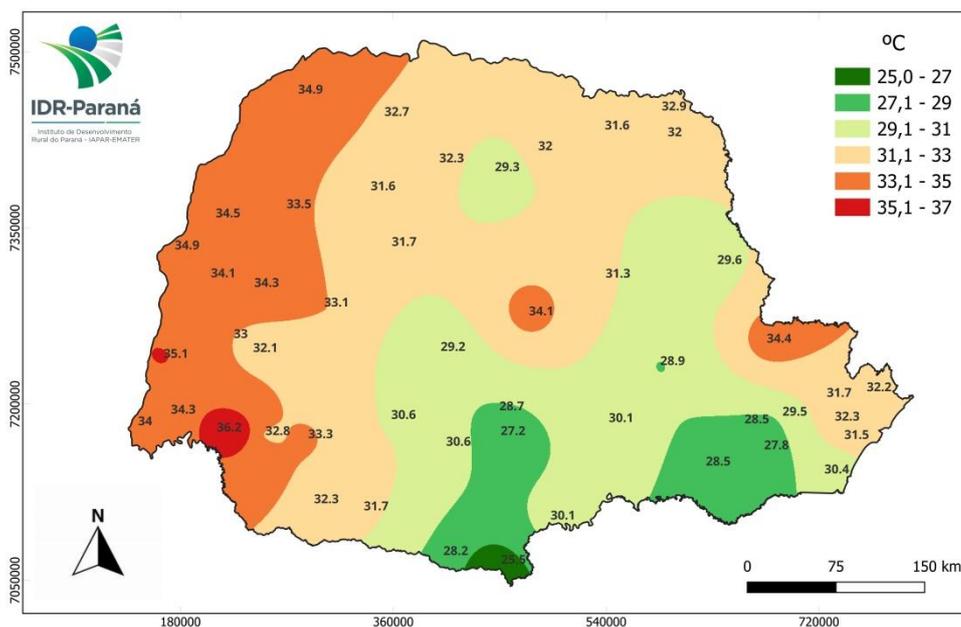
**DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA  
FEVEREIRO - 2025**



**Figura 3.** Anomalia de precipitações (mm) registradas em fevereiro de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em relação às temperaturas máximas, o calor foi intenso, com a maioria dos municípios registrando valores médios mensais acima de 30°C (Figura 4). A maior temperatura máxima média foi observada em Capanema, no Sudoeste, com 36,2°C, enquanto a menor foi em Palmas/Horizonte, no Sul, com 25,5°C (Figura 4). Ocorreu uma forte onda de calor no final do mês em que a temperatura máxima absoluta atingiu 39,1°C em Capanema.

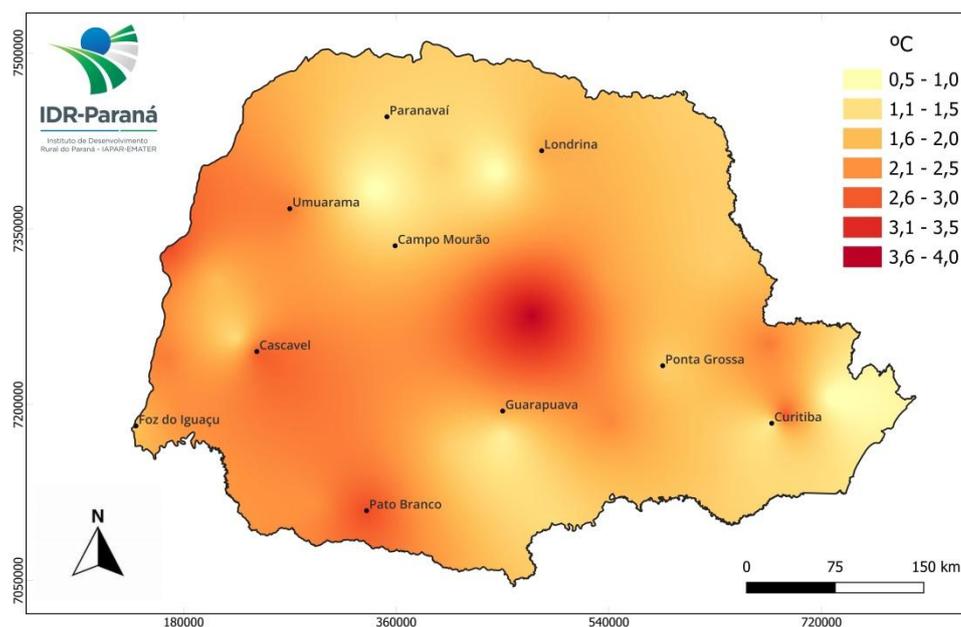
**TEMPERATURA MÁXIMA MÉDIA  
 FEVEREIRO - 2025**



**Figura 4.** Temperaturas máximas do ar (média) de fevereiro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

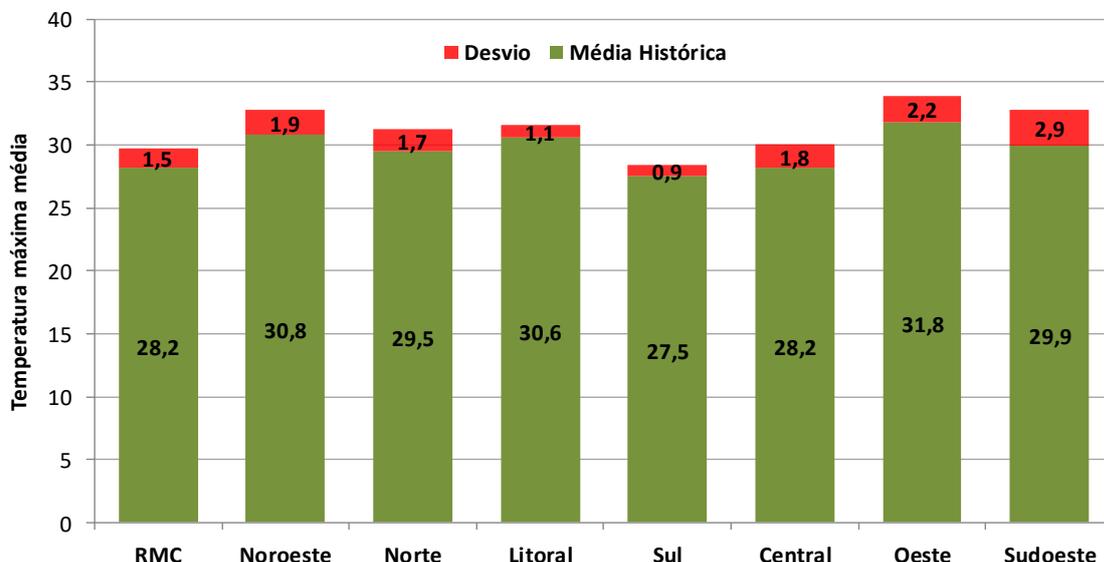
Todo o estado apresentou temperaturas superiores à média histórica, com desvios de até +3,8°C, como ocorreu em Cândido de Abreu, na região Central do estado (Figura 5). O menor desvio foi de +0,7°C em Cianorte, no Noroeste do Paraná.

**DESVIO DE TEMPERATURA MÁXIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA  
 FEVEREIRO - 2025**



**Figura 5.** Desvio das temperaturas máximas do ar de fevereiro de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

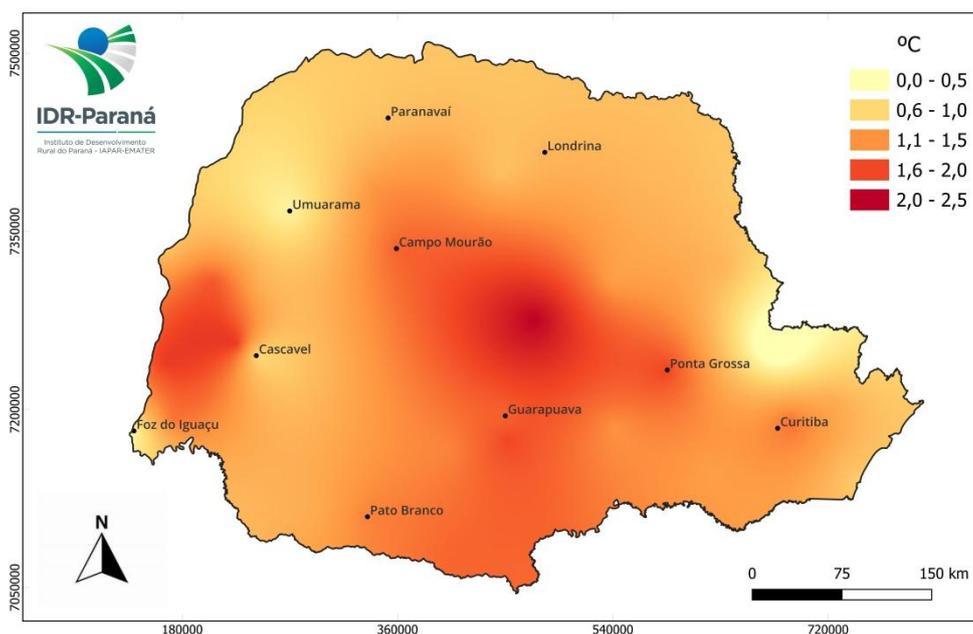
Analisando as regiões observa-se que o Sudoeste foi a que mais se distanciou da média histórica, com +2,9°C acima (Figura 6), devido a pouca chuva ocorrida na região. Em média, a temperatura máxima de fevereiro no Paraná foi de 31,3°C, 1,8°C acima da média climatológica que é de 29,6°C.



**Figura 6.** Temperatura máxima média histórica de fevereiro de 1976 a 2024 (°C) e desvio relação à temperatura máxima média de fevereiro de 2025 (°C), nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas mínimas também foram superiores a média histórica (Figura 7). O maior desvio ocorreu em Cândido de Abreu e foi de +2,5°C acima da média histórica que é 18,9°C. Em Palmas/Horizonte registrou a menor temperatura mínima média do Paraná com valor de 16,5°C. Em Paranaguá, no Litoral, foi observada a maior temperatura mínima média, de 24°C. Em média, temperatura mínima no Paraná em fevereiro foi 20,6°C, valor +1,4°C acima da normal climatológica.

**DESvio DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA  
FEVEREIRO - 2025**



**Figura 7.** Desvio das temperaturas mínimas do ar de fevereiro de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

## AGRICULTURA

O texto a seguir é uma análise da influência das condições climáticas de fevereiro sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná – DERAL.

Em geral, as condições climáticas de fevereiro favoreceram o desenvolvimento das culturas agrícolas no estado, especialmente devido à ocorrência de chuvas.

**MILHO 1ª SAFRA:** As condições climáticas foram benéficas para o milho ao longo do mês, resultando em lavouras predominantemente classificadas como boas (93%), enquanto o restante apresentou desenvolvimento mediano. A colheita avançou significativamente, alcançando 40% da área até o final de fevereiro, com produtividades satisfatórias.

**SOJA:** Até o final de fevereiro, 49% da área cultivada com soja já haviam sido colhidas. As produtividades variaram conforme o ciclo, a época de plantio e a localização das lavouras, devido à irregularidade das chuvas. As lavouras semeadas mais cedo sofreram mais com a estiagem. Em algumas áreas do Sul, a combinação de altas temperaturas e umidade elevada exigiu maior atenção no controle de doenças como ferrugem e podridão de vagens. No geral, 80% das lavouras remanescentes no campo estavam em boas condições, 17% em condição mediana e 3% em estado ruim.

**FEIJÃO 1ª SAFRA:** A colheita do feijão 1ª safra foi concluída em fevereiro, com produtividades elevadas, especialmente na região Sul.

**MILHO 2ª SAFRA:** A semeadura do milho 2ª safra continuou ao longo do mês, atingindo 65% da área até o final de fevereiro. As lavouras apresentaram boas condições de germinação e desenvolvimento, favorecidas pelo clima.

**FEIJÃO 2ª SAFRA:** Até o final de fevereiro, 87% da área destinada ao feijão 2ª safra já havia sido semeada. A maioria das lavouras (96%) foi classificada como boa, enquanto o restante apresentou desenvolvimento médio.

**CAFÉ:** Em fevereiro, os cafezais estavam na fase de enchimento dos grãos e nas localidades muito quentes, impactadas por ondas de calor e pouca precipitação pode gerar possíveis queda na produtividade. Por outro lado, nas regiões com níveis adequados de precipitação os cafeeiros demonstraram bom desenvolvimento.

**OLERICULTURA:** Algumas hortaliças foram impactadas por chuvas fortes associadas ao calor excessivo, resultando em perdas, apodrecimento e redução na qualidade dos produtos. Também houve registro de granizo em algumas localidades. A colheita da batata 1ª safra foi concluída, com boas produtividades. Já a batata 2ª safra teve 76% da área plantada, sendo que 94% das lavouras apresentaram boas condições de desenvolvimento e 6% desenvolvimento mediano.

**FRUTICULTURA:** Em fevereiro, prosseguiram as colheitas de uva de mesa e para suco, além da maçã, que apresentou boa produtividade. A colheita de laranja, pera, manga e goiaba também avançaram beneficiada pelas condições climáticas, que proporcionaram boa produtividade e oferta abundante de frutos.

**CANA-DE-AÇÚCAR:** No final de fevereiro, a cultura da cana-de-açúcar encontrava-se, em sua maior parte, na fase de desenvolvimento vegetativo, com crescimento favorecido pelas condições climáticas.

**MANDIOCA:** A colheita da mandioca seguiu em andamento, apresentando boa produtividade.

**PASTAGENS:** As pastagens registraram aumento na produção de massa verde, garantindo boas condições para o pastoreio.

**MANANCIAIS HIDRICOS:** Os níveis dos rios, riachos e lagos estão dentro da normalidade.

**Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná<sup>1</sup> e técnicos da SEAB/DERAL<sup>2</sup>:**

Heverly Moraes<sup>1</sup>

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)<sup>2</sup>

Pablo Ricardo Nitsche<sup>1</sup>

Angela Beatriz Ferreira da Costa<sup>1</sup>

Clauceneia Ludwig<sup>1</sup>

**APOIO:** SIMEPAR

